

PREVALÊNCIA, CAUSAS E IMPACTO CLÍNICO DA ANEMIA NO INTERNAMENTO DE GASTROENTEROLOGIA

Morais R, Silva J, Moreira P, Mascarenhas M, Dias M, Coelho R, Andrade P, Lopes S, Cardoso H, Macedo G
Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar São João

INTRODUÇÃO

- A **anemia** é uma das complicações sistémicas mais comuns das doenças gastrointestinais, com importante impacto associado.
- O nosso objetivo foi avaliar a prevalência de anemia nos doentes internados em Gastreenterologia, as suas causas e o impacto clínico no seguimento.

MATERIAL/MÉTODOS

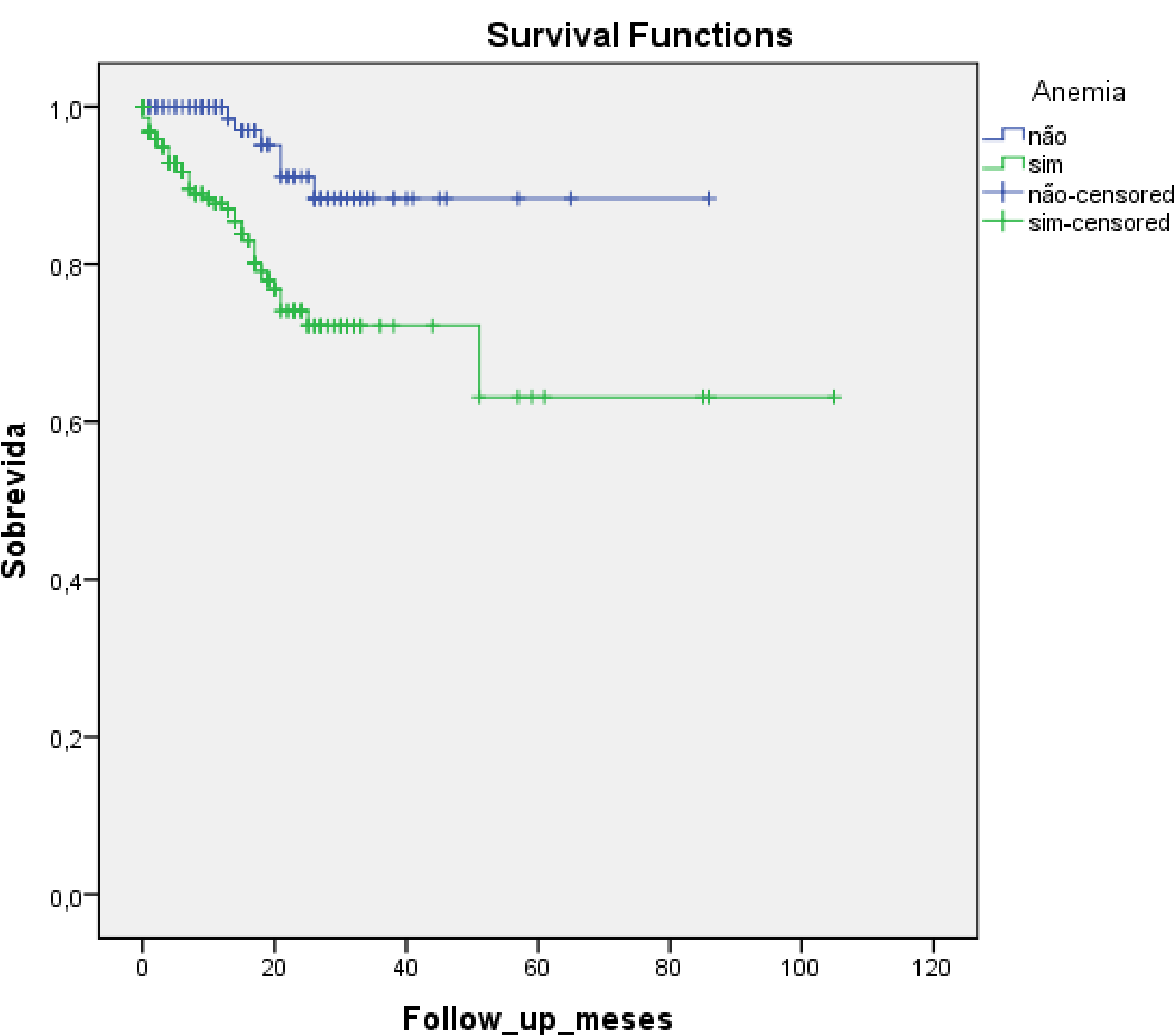
- Estudo retrospectivo unicêntrico que avaliou doentes internados no Serviço de Gastreenterologia entre Janeiro de de 2013 e Janeiro de 2017.
- Dados demográficos, clínicos e laboratorais foram analisados.

RESULTADOS

Tabela 1 - Características demográficas da população

Número total de internamentos	344
Número total de doentes	209
Género, n(%)	
Feminino	131 (39%)
Masculino	206 (61%)
Idade (mediana, anos)	57 (43-67)
Patologia de base, n(%)	
Doença Hepática	122 (52%)
Doença inflamatória intestinal	72 (31%)
Pancreato-biliar	13 (6%)
Outra	27 (11%)

- Os principais motivos de internamento foram descompensação de doença hepática crónica (43%), doença inflamatória intestinal (32%) e investigação etiológica de anemia (10%)
- Verificou-se a presença de anemia em 68% dos internamentos (n=234), com diagnóstico feito à admissão em 85% destes.
- Nos internamentos com anemia o valor mediano de hemoglobina (Hb) à admissão foi 10,2 g/dl (8,2-11,3) e o valor mediano mais baixo durante o internamento foi 9,3 g/dl (8,0-10,4).
- As principais causas de anemia foram anemia de doença crónica (59%), ferropenia (20%) e hemorragia (18%). A causa foi multifatorial em 38%.
- Em 21% foi efetuada suplementação com ferro endovenoso e em 12% transfusão de eritrócitos.
- À data de alta 85% dos doentes permaneciam com anemia [Hb mediana 10 g/dl (8,8-11,1)].



- A presença de anemia associou-se independentemente a uma maior duração do internamento (β 5,602; $p<0,001$).
- No seguimento, associou-se independentemente a uma maior taxa de reinternamento aos 30 dias (HR 3,827; $p=0,002$), 90 dias (HR 4,608 ; $p<0,001$) e a uma menor sobrevida (média 56 ± 5 meses vs 83 ± 2 meses; $p<0,001$).
- Na análise multivariada a presença de anemia associou-se independentemente à estimativa da sobrevida (HR 14,859; $p<0,001$).

CONCLUSÕES

- A prevalência de anemia no internamento de Gastreenterologia é elevada, frequentemente de etiologia multifatorial, e com impacto clínico negativo a curto e longo prazo.
- Estratégias preventivas e tratamento adequado durante o internamento e no seguimento devem ser preconizados.